



Projeto Jovem Cooper-Ativo - CAMP S.B.C

VOCÊ é a Chave que
Transforma Realidades.

Relatório de Atividades 2016





Acesse o depoimento de Renan e conheça à história que você ajudou a transformar.

Clique aqui.

Sumário

Apresentação	04
Institucional:	
Missão, visão e valores	05
Cenário Futuro de nossa Área de Atuação	06
Projetos e Relacionamentos:	
Uma nova dinâmica operacional	08
Chamada de Projetos	09
Indicadores - Efetividade	09
Sistema de Gestão de Projetos	09
Educação Financeira	10
Cooperação e Participação em Eventos	11
Premiação	12
Gestão do Plano Anual de Atividades 2016	13
Captação de Recursos e Relacionamentos	14
Corrida Doar 10K	15
Desempenho Operacional em 2016	16
Gestão de Projetos	16
Investimentos em 2016:	
Recursos Próprios e de Parceiros	18
Projetos Aprovados	19
Projetos Encerrados	19
Comportamento Orçamentário 2016	20
Considerações Finais	25
Demonstrações Financeiras	26
Parecer do Conselho Fiscal e da Reunião Extraordinária	31
Parecer da Auditoria	32



Apresentação

O ano de 2016 legou à sociedade e também às organizações sociais e empresariais oportunidades e desafios que tiveram de ser transpostos ou superados perante um cenário político, social e econômico desfavorável e incerto, que muito contribuiu para a formação de um exército de mais de 12 milhões de pessoas desempregadas.

Os sintomas desse cenário já se refletiam no Plano Anual de Atividades (como parte do Planejamento Estratégico) de 2015/2016 aprovado pelo Conselho Deliberativo, cujo desempenho e resultados permitimo-nos apresentar.

Assim, para contrapor esse cenário o Instituto apressou-se em adotar iniciativas que pudessem permitir ganhos de competitividade e produtividade em seus projetos, sejam em quantidade ou índices de produtividade, sem perder de vista o foco permanente na redução ou mesmo na manutenção responsável de custos.

Não obstante o contexto de retração de emprego, mantivemos os índices de empregabilidade aplicados em ocasiões mais favoráveis, já considerados como desafiantes, para evitar perda de foco e eficiência do Instituto na busca obstinada por resultados positivos diante de um quadro desolador tanto do ponto de vista dos potenciais empregadores quanto das pessoas - jovens e pessoas com deficiência -, em busca de oportunidade de trabalho.

Fiéis à missão institucional, diversas modalidades de capacitação e profissionalização foram apoiadas respeitando as peculiaridades locais na inserção de jovens, comunidades e pessoas com deficiência no mundo do trabalho, mesmo considerando a anunciada dificuldade ou resistência das empresas em oferecer vagas de emprego por conta do cenário econômico adverso e também das próprias organizações sociais executoras de projetos também resistentes a firmar compromisso conosco quanto à empregabilidade de seus jovens atendidos, chegando muitas delas a recusar assinar o convênio com o projeto já aprovado por força da falta de demanda das empresas por jovens capacitados.

Ingressamos num novo estágio em 2016 a caminho de anos vindouros que estarão a exigir maior qualidade, rapidez, eficácia e segurança em sintonia com os imperativos da sustentabilidade e dos avanços da tecnologia. Isso suscitará a busca e estímulo a novas alternativas de trabalho e renda que possam responder ao momento presente de escassez de oferta de empregos.



MISSÃO

Transformar realidades socioeconômicas de pessoas e organizações sociais.

VALORES

Compromisso com resultados
Interdependência
Transparência
Valorização do ser humano

VISÃO

Ser reconhecido nacionalmente como uma organização dedicada ao desenvolvimento humano e ao protagonismo social.

ESTATUTO SOCIAL

Acesse nosso Estatuto Social
Clique aqui.

O Instituto Cooperforte, criado em 2003 pela Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários das Instituições Públicas Federais (Cooperforte), qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), já impactou mais de 80 mil pessoas e inseriu no mercado de trabalho mais de 25 mil pessoas, entre jovens e pessoas com deficiência, por meio de ações inclusivas de cidadania e geração de trabalho e renda.

Não há emprego formal para todos com a economia desaquecida. As empresas reduzem a produção e as demissões se sucedem.

Por outro lado, esse grande contingente de desempregados não está qualificado para assumir ou exercer funções ou atividades de maior complexidade, seja pelo baixo nível de escolaridade, seja - em menor escala - pelo nível de exigência das empresas que se utilizam de novas tecnologias.

Emerge então desse cenário o desafio para o Instituto continuar atendendo seu público alvo, justamente o menos aquinhoado dos recursos educacionais e tecnológicos mais modestos.

É na crise que surgem as ideias mais criativas transformando os problemas em oportunidades de superação e melhoria das condições para todos.

Sendo assim, é chegado o momento da transmutação em que o possível empregado ou desempregado passa a ser empresário de si mesmo, tornando-se empreendedor.

Temos tido exemplos de jovens que estão fazendo a diferença no mercado sem nunca terem trabalhado numa empresa, e em vez de tornarem-se empregados tornam-se fornecedores de serviços para as empresas ou patrões de si próprios.

A propósito, é oportuno salientar o que o SEBRAE vem desenvolvendo nos últimos anos, vislumbrando essa onda e "inseminando" ideias, conceitos e atitudes notadamente nas escolas, com o programa "Jovens Empreendedores Primeiros Passos".

Cenário Futuro de nossa Área de Atuação



À luz dos princípios da parceria, podemos dispor nossa tecnologia social aplicada ao longo desses anos, junto com a experiência de outras entidades que vêm construindo sobre a temática do empreendedorismo e enveredarmos por mais um caminho que possa reforçar nossa missão e atender a emergente dinâmica dos meios de produção ou das forças produtivas da Sociedade.

Nessa rede de possibilidades poderíamos focar ainda mais nossa atuação, priorizando determinadas atividades que possam fazer a diferença no processo produtivo e na economia das diversas localidades onde fomos convocados, gerando impactos positivos que só trarão benefícios a todos.

Já na área ambiental, cujos recursos naturais vêm se degradando a cada dia ante a forma destrutiva com que se produz e consome, é digno de registro que o Instituto, no âmbito de sua atuação, tem estado atento ao cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, notadamente aos quais está diretamente relacionado: Trabalho Decente e Crescimento Econômico (8) e Redução das Desigualdades (9).

São essas as reflexões que permitimo-nos compartilhar com nosso corpo social, conselheiros e sociedade como um todo, na expectativa de que juntos possamos estar alinhados à missão do Instituto de transformar realidades, no âmbito de uma Sociedade submetida a um processo de rápidas mudanças e complexas transformações nunca antes vivenciadas.

Projeto: Teclando com a Juventude - ABLLG



O que estamos fazendo?
Estamos transformando o futuro
de várias pessoas.

Projetos e Relacionamentos: uma nova dinâmica operacional

Financiar projetos de capacitação é enxergar o trabalho para além de um meio de subsistência. “É criar condições para o desenvolvimento humano e reforçar efetivamente as capacidades humanas”¹. Tendo essas afirmações como premissas iniciamos 2016 com o propósito de inovar na gestão e cogestão dos projetos.

Essa inovação já sinaliza melhorias nas operações e processos gerenciais relacionados aos projetos. E para buscar inovação foi preciso “pensar fora da caixa”. A equipe de profissionais da área de projetos foi renovada e desafiada para melhor guiar e executar as ações propostas.

Para tanto, investimos em consultoria e treinamento visando a melhoria contínua dos processos. Novos fluxos foram criados a partir da verificação de falhas, das interconexões entre as etapas, identificação de retrabalhos e etapas burocratizadas em excesso, aprimorando o processo decisório.

A Chamada de Projetos de 2016, via carta convite, aconteceu nesse novo modelo. Um programa de Sistema de Gestão (SIG) foi desenvolvido e os projetos foram recebidos via sistema. O tempo de análise dos projetos foi otimizado o que permitiu uma análise mais eficiente e eficaz.

1 Relatório do Desenvolvimento Humano 2015 (PNUD)



Imagem: Dashu83 Freepik

Chamada de Projetos 2016

Instituições convidadas	33
Propostas recebidas	33
Projetos Aprovados	18
Projetos Indeferidos	04
Instituições Desistentes	06
Projetos em análise ²	05

Indicadores

Para medir e avaliar os avanços e as variações estabelecidas durante a execução do projeto, desenvolvemos alguns indicadores de gerenciamento de projetos que permitirão fazer comparações e estabelecer prognósticos.

Até o momento foram desenvolvidos dois tipos de indicadores: operacionais e de desempenho. Para 2017 serão desenvolvidos os indicadores de Efetividade e de Impacto.

Sistema de Gestão de Projetos

No final de 2016 fechamos parceria com a **Widoo**, empresa especializada em desenvolvimento de projetos para área social, com objetivo de virtualizar todos os processos de gerenciamento de projetos. Dessa forma, o que se pretende é que até meados de agosto de 2017 o Instituto esteja financiando 40 projetos, simultaneamente, sem aumento do quadro funcional.

As visitas de concertação continuarão acontecendo de acordo com o direcionamento do Conselho Deliberativo, porém, sob nova forma de repasse da metodologia que permitirá economia de escala em relação às viagens.

Projeto: Teclando com a Juventude - ABLLG



Projeto: Orquestra de Cordas da Grota

² Projetos Habilitados sob condição (pedidos de adiamento, documentação incompleta etc.)

Educação Financeira

No decorrer do ano foram realizadas várias iniciativas voltadas ao estímulo e formação de uma cultura de educação financeira. Nesta perspectiva o Instituto Cooperforte realizou oficinas em todos os projetos financiados e ainda forneceu material e suporte para que outras iniciativas fossem realizadas. Exemplo digno de nota foram as ações desenvolvidas por Benedito Carlos Florêncio Silva, educador voluntário do Instituto, que realizou palestras sobre a temática para mais de 1.000 pessoas durante o ano de 2016.

Destaque também para a atuação de Geraldo Antonio Rodrigues, Gerente do Posto de Atendimento da Cooperforte em Belo Horizonte-MG, que utilizou a metodologia como estratégia de negócios para a conquista de novos cooperados. Além disso, em conjunto com o Banco do Brasil e a Universidade Federal de Minas Gerais, participou de iniciativa denominada "Projeto Incluir" que buscou levar a temática para mais próximo de comunidades de baixa renda da capital mineira.

Diante desse contexto e com o objetivo de aprimorar e ampliar o raio de ação da metodologia, promovemos em Brasília no primeiro semestre do ano mais uma oficina para formação de educadores. O evento contou com a presença de funcionários da Cooperforte, voluntários do Instituto Cooperforte e de educadores sociais interessados no tema.



Veja o vídeo



Cooperação e participação em eventos

O ano de 2016 foi de fortalecimento das parcerias atuais e de estímulo e incentivo à troca de experiências. Para tanto, o Instituto Cooperforte cedeu suas instalações para recepcionar diversos eventos, com o objetivo de incentivar e estimular a troca de conhecimento entre as instituições sociais de Brasília.

Foram realizados os seguintes eventos na sede do Instituto Cooperforte:

a) 1ª Reunião Itinerante da Comissão de Direito do Terceiro Setor da OAB/DF - evento que tratou da temática do Marco Regulatório do Terceiro Setor (Lei 13.019/2014), bem como de sua regulamentação no âmbito do DF.

b) Palestra sobre Princípios e Requisitos para Captação de Recursos - palestra ministrada por João Paulo Vergueiro, Diretor Executivo da ABCR - Associação Brasileira de Captadores de Recursos, que contou com a participação de diversos representantes de instituições sociais de Brasília.

Além disso, na sede do Instituto Cooperforte têm sido realizadas reuniões da ABCR - Brasília e da RIS-DF - Rede de Investidores Sociais do DF evento que conta com a participação de importantes instituições sociais locais, como: Instituto Sabin, Instituto Bancorbrás, Fundação Banco do Brasil entre outras, com o objetivo de trocar experiências, articular possíveis parcerias e fortalecer o relacionamento.

1ª Reunião Itinerante da Comissão de Direito do Terceiro Setor da OAB/DF



Palestra sobre Princípios e Requisitos para Captação de Recursos - ABCR

Premiação



O projeto “Arte, Educação e Cidadania” da Orquestra de Cordas da Grotta do Surucucu, financiado pelo Instituto Cooperforte e executado pela Reciclarte em Nitéroi- RJ, recebeu o prêmio CONCREDE VERDE na categoria Harmonia Social entregue durante a realização do 11º CONCREDE³ em setembro de 2016. A categoria premiou projetos de interesse comunitário, com base em uma das três premissas da sustentabilidade - Ser Socialmente Justa - e direcionadas a comunidades na qual a Cooperativa/Instituição estivesse inserida ou exercendo alguma influência sobre elas.



Prêmio Concred Verde

³ Projetos Habilitados sob condição (pedidos de adiamento, documentação incompleta etc.)



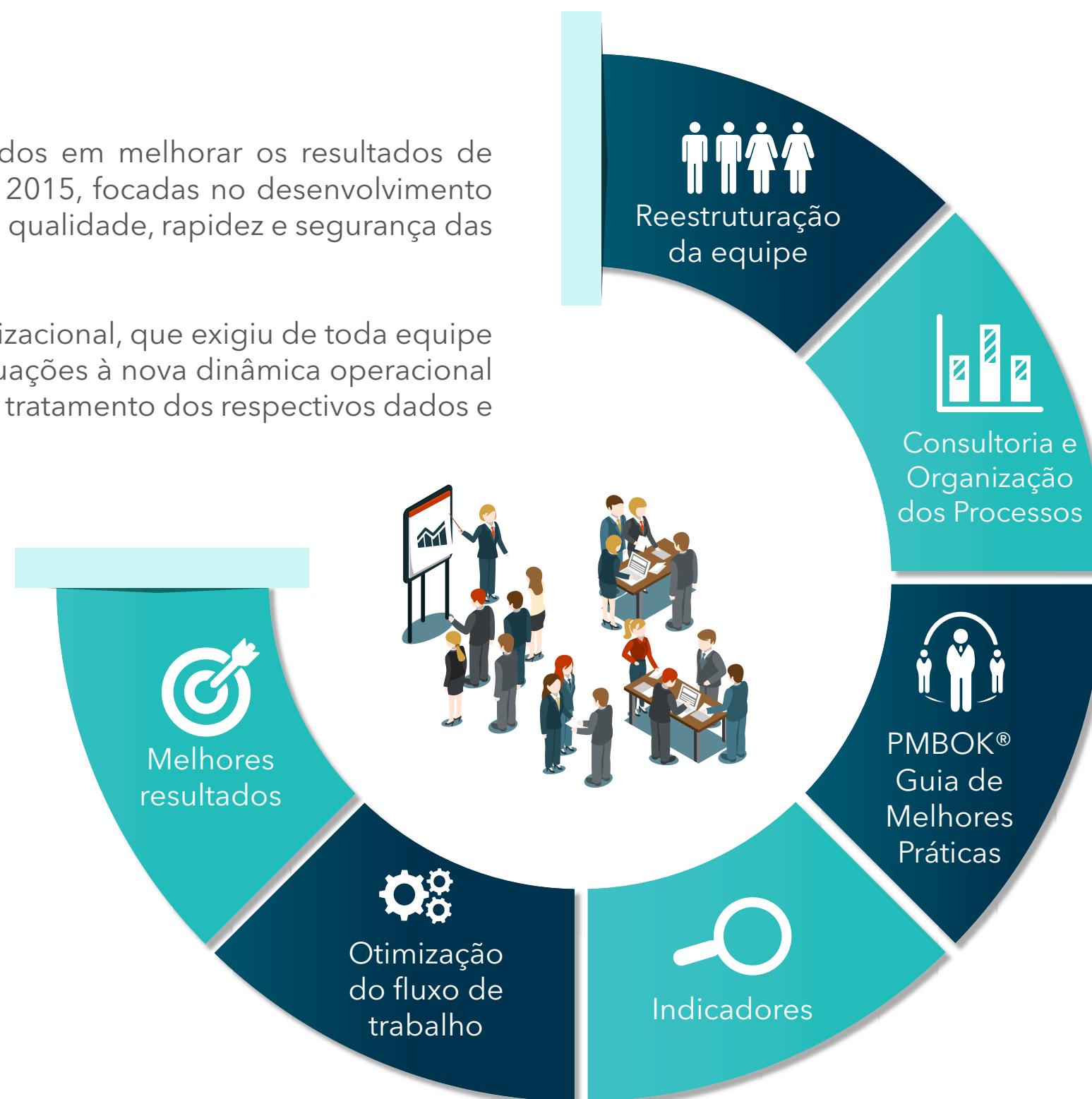
Projeto: Orquestra de Cordas da Grotta

Gestão do Plano Anual de Atividades - 2016

Atentos às exigências dos novos desafios e empenhados em melhorar os resultados de nosso trabalho, buscamos intensificar as ações iniciadas em 2015, focadas no desenvolvimento organizacional, tendo sempre como elementos norteadores a qualidade, rapidez e segurança das informações.

Ao longo de 2016, consolidamos a nova estrutura organizacional, que exigiu de toda equipe um novo ritmo e desempenho, além, naturalmente, de adequações à nova dinâmica operacional por conta da revisão dos processos de trabalho, com acurado tratamento dos respectivos dados e informações gerados nesse processo.

Neste sentido, iniciamos no segundo semestre de 2016, além do levantamento de dados e informações, a fluxogramação dos processos e revisão do instrumental utilizado na gestão de projetos. O recebimento, tratamento, acompanhamento e disponibilização de dados, bem como as informações para gestão de projetos, gestão orçamentária e gestão de processos administrativos foram iniciadas em 2016, com investimento em consultoria da ordem de R\$ 12.000,00 e terão continuidade em 2017, com foco no aprimoramento dos métodos e processos de trabalho.



*Pessoas são nosso
maior patrimônio.*

Cooperforte

Desenvolver

Aplicar

Valorizar

Agregar

Recompensar

Para dar sustentação a esse trabalho e voltados à premissa de promover contínua atualização da Tecnologia da Informação, realizamos diagnóstico nos sistemas de TI, que possibilitou adoção de medidas importantes, como investimento em segurança e em novas tecnologias, bem como prospecção de novos sistemas de gestão integrados, adequados às necessidades do Instituto. Novos investimentos serão concretizados em 2017.

Em 2016, além das melhorias nas operações e processos gerenciais, viabilizou-se a participação de colaboradores em fóruns, seminários, cursos, visando, especialmente, a consolidação do padrão técnico de trabalho, que pudessem gerar ganhos e otimizar resultados.

De acordo com o Planejamento Anual de Atividades foram implementadas ações de fortalecimento com os principais públicos de relacionamento do Instituto: associados, funcionários da Cooperforte e parceiros, bem como deu-se continuidade às ações referentes à Captação de Recursos.

Captação de Recursos e Relacionamentos

Destacamos as parcerias firmadas para a realização da segunda edição da Corrida Doar10k e com a Brasilcap, para apoio a projetos na região sudeste do país.

Desenvolvemos também a gestão dos recursos obtidos com a parceria realizada, em 2015 com a empresa HUAWEI Tecnologia para desenvolvimento dos projetos em 2016.



Corrida Doar 10K - 2016

Corrida Doar 10K

A segunda edição da Corrida Doar10k superou as expectativas. Um público de 533 atletas em 2015 elevou-se para quase 1.500. Para o alcance das metas propostas foram convidados parceiros alinhados com nossos objetivos: Instituto Bancorbrás, Instituto Sabin, Sicoob Planalto Central, Probiótica e Caesb.

A divulgação aconteceu em diversas mídias e foi fator relevante para o sucesso, entre elas quatro anúncios e uma matéria publicada no Correio Brasiliense.

O considerável aumento do número de participantes demonstrou que a proposta da corrida foi bem assimilada e apoiada pela sociedade brasiliense - a que mais pratica atividade física no País - e que, a cada edição, estaremos contribuindo ainda mais para a implantação da cultura de doação no Distrito Federal.

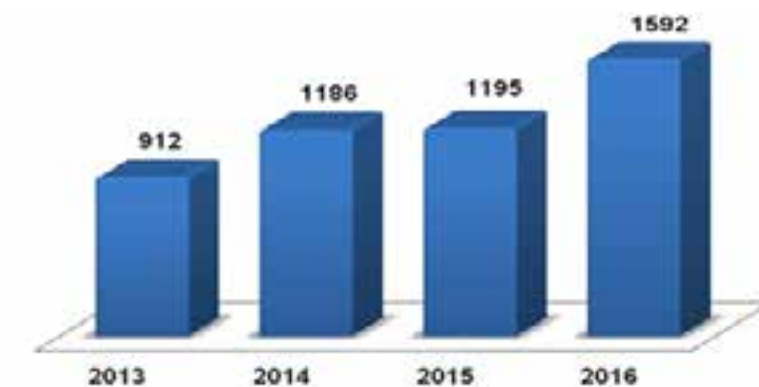
“Que correr seja um objetivo, mas correr por uma causa seja um ideal”: Com esse pensamento encerra-se um ciclo e inicia-se uma nova preparação para a “Doar10k 2017”, com previsão de realização em 26/11/2017.



Projeto: Superando Limites - Elos da Vida

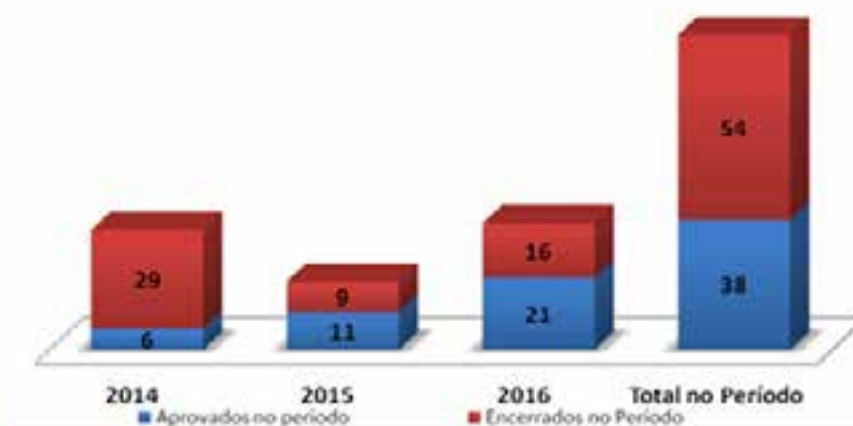
Desempenho Operacional em 2016

Apresentamos gráfico com evolução do desempenho financeiro notadamente no aspecto de geração de superávits ou déficits do período.



Gestão de Projetos

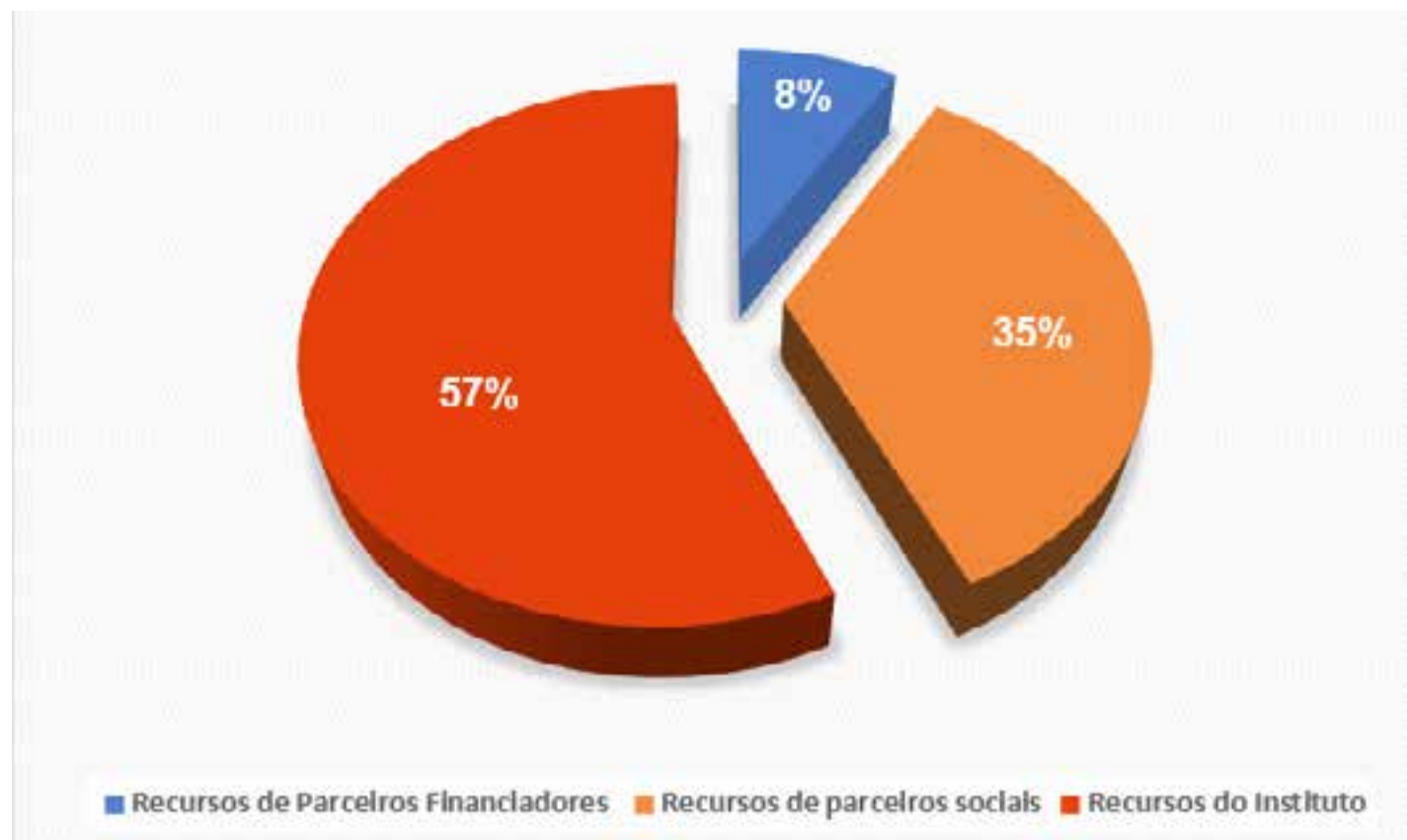
O período teve início com 24 projetos de exercício anteriores. No decorrer do ano foram acrescentados 21 novos projetos, dentre os quais merecem destaque as parcerias realizadas com as empresas Huawei Tecnologia, para financiamento de 2 projetos nas Regiões Norte e Nordeste e com a Brasilcap para apoio a 2 projetos na Região Sudeste.





Projeto: Jovem Cooperativo - CAMP S.B.C

As parcerias firmadas para a execução de novos projetos totalizaram o valor de R\$2.753.313,44, dos quais o Instituto Cooperforte investirá R\$1.562.099,994; os parceiros financiadores aportarão R\$235.180,00 e as entidades executoras (parceiras sociais) com o valor de R\$956.033,45, conforme gráfico abaixo:



Durante o exercício findo, 16 projetos foram encerrados e 26 continuam para o exercício seguinte, cuja disposição geográfica e quantidade de pessoas atendidas apresentamos abaixo:

Projetos em andamento em 2016		
	Quantidade	Pessoas Atendidas
Sudeste	11	351
Nordeste	10	355
Norte	2	60
Sul	1	50
Centro-Oeste	2	40
Total	26	856



Projetos Encerrados em 2016 ⁵		
Região	Projetos	Atendidos
Sul	2	39
Sudeste	8	425
Centro-Oeste	2	195
Nordeste	4	128
Total	16	787

No decorrer do exercício foram liberados R\$1.161.578,57, dos quais R\$922.747,22⁶ foram desembolsados com recursos próprios e R\$238.831,35⁷ de recursos de parceiros administrados pelo Instituto, cuja composição está demonstrada no gráfico abaixo.

5 Foram cancelados os projetos Psup 007,020 e 018/2014, não computados no total de projetos encerrados.

6 Valores apresentados nas notas explicativas n. 13 e 14 das demonstrações contábeis.

7 Idem nota 6.

Investimentos em 2016: Recursos Próprios e de Parceiros



Projeto: Superação - APABB/PR



Projeto: Superando Limites - Elos da Vida



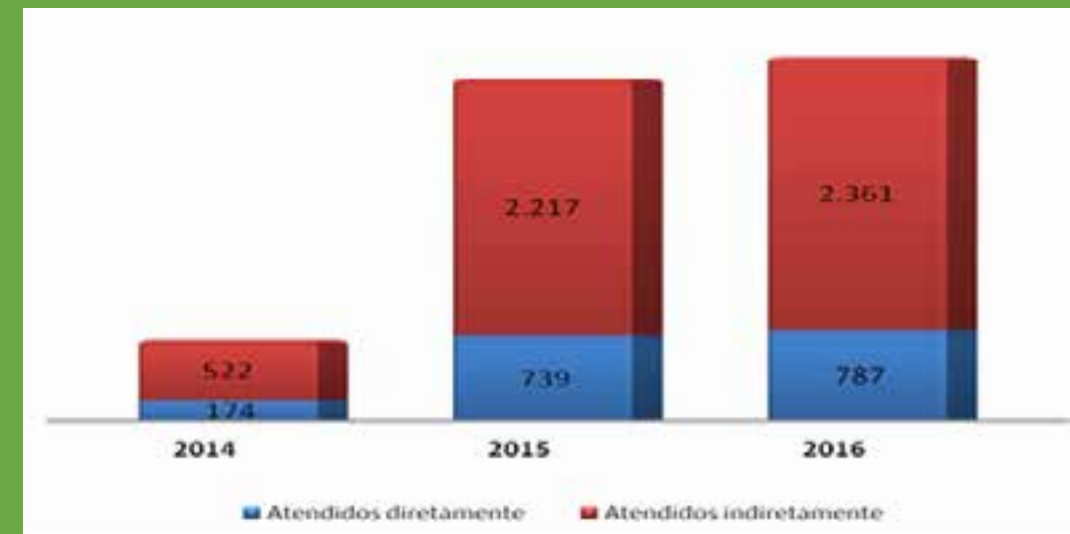
Projetos Aprovados

Pessoas atendidas Diretamente e Indiretamente



Projetos Encerrados

Pessoas atendidas Diretamente e Indiretamente



Gestão de Recursos

Os recursos aportados pela Instituidora quando comparados ao exercício anterior (2015/2016), mantiveram-se quase que no mesmo patamar, apresentando ligeiro incremento da ordem de 2,55%.

	2014	2015	2016
Repasses Instituidora	2.900.000,00	2.958.000,00	3.033.372,46
Outras Receitas	342.000,00	117.298,88	284.305,35
Total	3.242.000,00	3.075.298,88	3.317.677,81

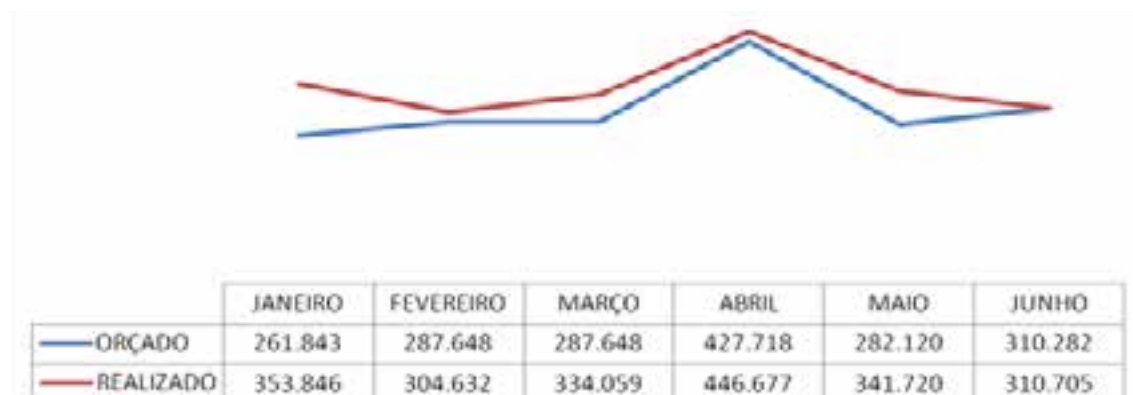


Comportamento Orçamentário 2016

Abaixo demonstramos o comportamento do orçamento nos dois semestres do período, seguidos de breves comentários.

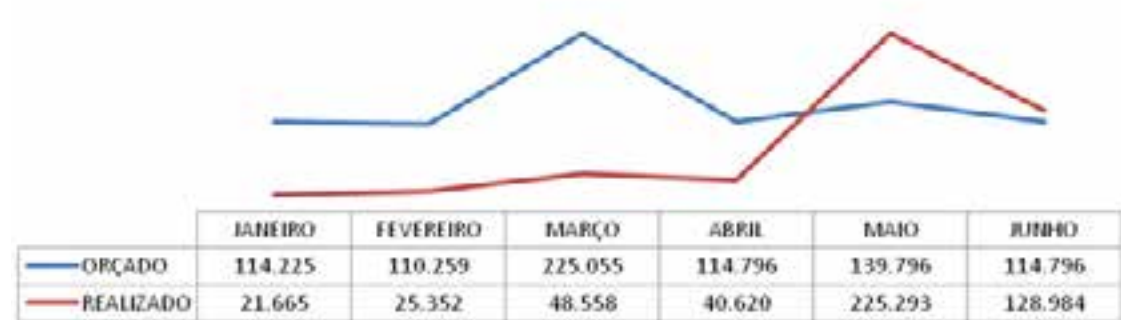
1º Semestre:

Receitas



Comentários: As receitas apuradas se apresentaram acima dos valores inicialmente orçados, porém seu comportamento revelou tendência semelhante ao comportamento projetado para o período, com a observação de que o cenário econômico de incerteza conduziu-nos a projeções em bases conservadoras.

Despesas com Projetos



Comentários: Comportamento abaixo do orçado devido ao reposicionamento na dinâmica de liberação inicialmente projetada para o 1o. trimestre mas suspensa para permitir implementação da nova dinâmica de recepção-análise-estudo-aprovação de projetos. Situação normalizada a partir de abril/2016.



Despesas Operacionais



Comentários: O grupo “despesas operacionais” é composto por despesas administrativas gerais que abrangem as despesas administrativas, tributárias, financeiras, serviços de terceiros e as despesas com pessoal. O conjunto das mencionadas no decorrer do semestre teve comportamento conforme o orçado, apresentando alta no mês de abril em decorrência de mudança na legislação das contribuições sociais, Decreto 8426/15, tendo o Instituto passado a recolher COFINS sobre o rendimento das aplicações.

Despesas Administrativas



Comentários: Comportamento regular até fevereiro com elevação em abril, devido ao incremento decorrente de dispêndio com kits para projetos e recolhimento de PIS/COFINS sobre rendimento de aplicações financeiras, referentes ao período de Julho de 2015 a abril de 2016, por conta de apontamentos de auditoria, situação obviamente não prevista no orçamento.



Despesas com Pessoal



	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
— ORÇADO	91.761	95.539	91.761	117.078	112.863	96.540
— REALIZADO	76.417	81.825	79.234	113.431	88.154	80.467

Comentários: Comportamento adequado ao orçamento para o período, elevação no mês de abril devido ao pagamento da 1ª parcela do 13º salário, como previsto. O reajuste de salários, usualmente praticado todo mês abril não foi contemplado devido a decisão de deslocamento do reajuste para o mês de julho.

2º Semestre:

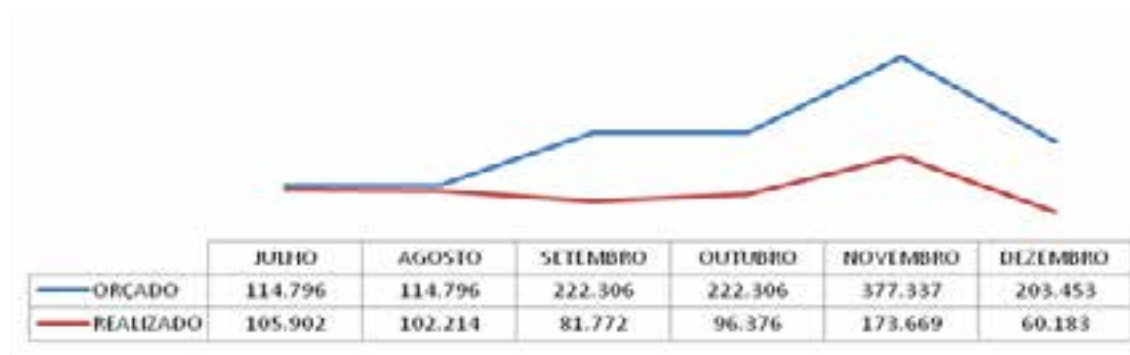
Receitas



	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
— ORÇADO	251.844	324.859	272.561	314.036	473.766	387.406
— REALIZADO	255.568	348.322	414.996	358.248	457.630	508.524

Comentário: No decorrer do segundo semestre as receitas continuaram com comportamento superior ao orçamento. As elevações nos meses de setembro e dezembro foram em razão do incremento do repasse da Instituidora e do aporte de recursos oriundos de inscrições e parcerias para realização da “Corrida Doar10k”.

Despesas com Projetos



Comentário: Os valores realizados até setembro são referentes a restos a liberar de projetos assinados em anos anteriores. A tendência de elevação orçada a partir daquele mês não se cumpriu em razão da Chamada de Projetos para o exercício ter sido concluída em dezembro, deslocando o início das operações para o exercício seguinte.

Despesas Operacionais



Comentário: As despesas operacionais apuradas no semestre foram executadas abaixo dos valores orçados e apresentaram tendência de alta no final do período, como justificado nos quadros a seguir relativos a Despesas Administrativas e Despesas de Pessoal.

Despesas Administrativas



	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
—ORÇADO	54.946	54.946	54.946	54.946	54.946	58.589
—REALIZADO	50.256	44.578	48.978	57.657	57.039	54.043

Comentário: As despesas administrativas apuradas no período ocorreram abaixo dos valores orçados, sendo que apenas os meses de outubro e novembro apresentaram valores acima do projetado, por conta da intensificação de contratações de projetos ao final do período.

Despesas com Pessoal



	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
—ORÇADO	102.897	101.731	99.076	97.997	116.800	95.298
—REALIZADO	91.408	93.690	98.296	86.608	103.169	124.439

Comentário: As despesas com pessoal realizadas ficaram abaixo dos valores orçados para o período mas acompanhando levemente a tendência ascendente prevista para outubro/novembro. Só ao final do período advieram rescisões contratuais e correções salariais não previstas.

Considerações Finais

Estamos numa era de disrupção para nos adequar à realidade socioeconômica que o País atravessa e assim, levar nossa missão a mais pessoas em situação de vulnerabilidade social. A transformação começa aqui!

Ao afirmar que o presente Relatório representa o que de melhor pudemos apresentar em termos de esforço, entrega e compromisso de dirigentes, colaboradores, agentes sociais e parceiros, tendo a ética, a transparência e compromisso com resultados como valores marcantes de nossa identidade, esperamos merecer da Assembleia de associados e organismos representativos da sociedade o esperado galardão de sua aprovação.

Dessa forma temos a convicção de que o Instituto estará cumprindo a sua missão de contribuir para transformação da realidade das pessoas alcançadas por suas ações de apoio, financiamento e cogestão de projetos contribuindo para construção de um País menos desigual e mais solidário.


José Rogaciário dos Santos
Presidente



Demonstrações Financeiras

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE
CNPJ nº 05.804.889/0001-05

Balancos Patrimoniais - Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(Valores expressos em reais - R\$)

ATIVO	Nota Explicativa	2016	2015
Circulante		8.363.740,70	8.798.170,14
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	8.275.401,81	8.850.983,86
Créditos		90.538,89	171.821,62
Valores Recebíveis com Restrição Adiantamentos e Antecipações	8	85.055,75	155.590,00
		5.883,04	16.241,62
Adiantado		5.796,10	4.543,74
Valores a Recuperar		228,18	-
Despesas Antecipadas		18.338,12	1.362,12
Não Circulante		140.154,10	163.808,41
Investimentos Imobilizado	6 7	152,05 130.942,55	182,90 162.425,51
TOTAL DO ATIVO		8.503.874,80	8.920.778,56
PASSIVO			
Circulante		288.110,68	267.814,88
Fornecedores		4.762,42	3.774,11
Obrigações Previdenciárias	8	29.289,41	18.895,89
Obrigações Tributárias	9	15.334,68	22.383,65
Férras e Encargos a Pagar		74.986,39	87.500,71
Termos de Parcerias	10	130.218,78	136.180,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Líquido	11	8.244.764,18	8.682.963,99
Patrimônio Líquido		6.652.983,99	5.457.665,21
Superávit Acumulados		1.591.800,19	1.195.298,88
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.503.874,80	8.920.778,56

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE
CNPJ nº 05.804.889/0001-05

Demonstração do Superávit - Exercícios Findos em 31 de Dezembro
(Valores expressos em reais - R\$)

	Nota Explicativa	2016	2015
Receita Operacional Bruta		3.078.848,48	3.004.332,80
Receitas de Contribuições	12	48.474,00	46.582,00
Repasses de Instituidores	13	3.033.372,48	2.957.740,80
RESULTADO BRUTO		3.078.848,48	3.004.332,80
Recursos/Despesas Operacionais		(1.487.046,30)	(1.808.034,12)
Despesas com Projetos - Recursos Próprios	13	(922.747,22)	(1.212.812,60)
Receitas de Projetos - Recursos de Terceiros	14	238.831,35	70.708,88
Despesas com Projetos - Recursos de Terceiros	14	(238.831,35)	(70.708,88)
Despesas com Pessoal	15	(1.078.488,28)	(793.830,12)
Despesas Administrativas	16	(498.091,49)	(600.020,93)
Despesas com Doações		-	(2.097,94)
Despesas Tributárias	17	(50.958,72)	(17.566,48)
Despesas Financeiras		(9.876,24)	(5.719,43)
Receitas Financeiras		998.043,53	850.708,13
Depreciações e Amortizações		(20.325,71)	(28.931,00)
Perda na baixa Imobilizado	18	(4.198,90)	-
Outras Receitas	19	1.345,13	138,59
Recuperação de Despesas	20	3.007,78	1.074,85
Ganhos de Capital	21	103.252,81	14,69
Custos com Voluntariado		-	(205.145,27)
Ganhos com Voluntariado		-	205.145,27
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		1.591.800,18	1.195.298,88

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE
CNPJ/MF Nº 08.604.889/0001-08

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em reais - R\$)

Eventos	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	RESULTADOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.271.227,44	1.186.437,87	5.457.665,31
Transferência para o Patrimônio Líquido	1.186.437,87	(1.186.437,87)	-
Superávit do Exercício	-	1.195.298,88	1.195.298,88
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.457.665,31	1.195.298,88	6.652.963,99
Transferência para o Patrimônio Líquido	1.195.298,88	(1.195.298,88)	-
Superávit do Exercício	-	1.591.800,16	1.591.800,16
Saldo em 31 de dezembro de 2016	6.652.963,99	1.591.800,16	8.244.764,15

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE
CNPJ/MF Nº 08.604.889/0001-08

Demonstração do Fluxo de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Valores expressos em reais - R\$)

DESCRIÇÃO	2016	2015
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit Líquido do Exercício	1.591.800,16	1.195.298,88
Ajustes	34.828,81	31.028,94
Depreciações e Amortizações	30.325,71	28.931,00
Baixa Líquida do Imobilizado	4.196,90	2.097,94
Varição nos Ativos e Passivos	83.824,48	33.440,28
Valores Recebidos com Restrição	100.124,25	(154.926,08)
Adiantamentos e Antecipações	10.857,88	(14.425,88)
Almoço/arfado	(1.252,30)	80,38
Valores a Recuperar	(225,18)	-
Despesas Antecipadas	(16.976,00)	2.170,87
Fornecedores	988,31	1.126,04
Obrigações Previdenciárias	10.293,52	1.939,40
Obrigações Tributárias	(7.329,17)	17.689,07
Férias e Encargos a Pagar	7.467,88	24.800,19
Temos de Parcerias	(20.124,25)	154.926,08
Geração de Caixa nas Atividades Operacionais	1.710.160,25	1.259.767,90
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento Líquido de Investimento	(9,15)	(14,69)
Aquisição de Imobilizado	(12.042,16)	(24.629,99)
Aplicação de Caixa nas Atividades de Investimentos	(12.051,30)	(24.644,68)
FLUXO DE CAIXA TOTAL	1.698.098,95	1.235.123,22
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.580.352,66	5.345.229,44
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.278.451,61	6.580.352,66
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.698.098,95	1.235.123,22

(As notas explicativas integram as demonstrações contábeis)

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE
 CNPJ-MF nº 08.084.888/01-08

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, qualifica-se como organização da sociedade civil de interesse público, inscrita em 23552025, com a finalidade de promover a inclusão socio-econômica de pessoas em vulnerabilidade social e por meio de financiamento de projetos sociais à entidades da sociedade civil no país, com recursos não reembolsáveis.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na RDC 2002-011 e sua alteração (RDC 2002-011) - Entidades sem finalidade de lucro e de SOC 10-1000- Condições para pequenas e médias empresas.

A emissão das presentes demonstrações financeiras, foram autorizadas pela Presidência da Entidade em 14/02/2017.

2.2) Base de mensuração

As demonstrações foram preparadas com base no custo histórico.

2.3) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Conforme aplicação do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto.

2.4) Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da administração do Instituto, o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como, a divulgação de informações sobre essas das suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à seleção de valor justo de ativos imobilizados e imortais, recuperação nas operações de ativo, análise dos dados reais para determinação de juros provisionais, inclusive para novos títulos e instrumentos e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas de balanço.

2.5) Demonstrações dos Resultados Abrangentes

As Demonstrações dos Resultados Abrangentes não estão sendo divulgadas, uma vez que o Instituto não possui transação que envolva registro em outros resultados abrangentes.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

São valores mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras representam títulos e estão registradas pelo montante cobrado, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excluem seus valores de mercado ou de realização.

b) Valores Recebíveis com Restrição

Refere-se aos valores recebíveis de terceiros, com equivalente demonstração no passivo de suas dependências para um.

c) Adiantamentos e Antecipações

Refere-se aos valores adiantados em antecipação para fornecedores e colaboradores.

d) Arrendamentos

Estão representados pelo valor de custo, o qual é determinado usando-se o método de média ponderada móvel e não excede o valor justo.

e) Valores a Receber

Consiste no saldo de tributos recolhidos a maior para futura compensação.

f) Despesas Antecipadas

Refere-se a pagamento de despesas com vale alimentação e vale transporte, cujo competência pertence ao exercício seguinte.

g) Investimentos

O saldo é representado por aporte de capital na Cooperforte.

h) Imobilizado

São demonstrado ao custo de aquisição e depreciado pelo método linear à taxa estabelecida em função do tempo de vida útil do bem, baseada por espécie de bem, como segue:

- Imóveis (Benefícios em Imóveis de Terceiros)	10%
- Móveis de Uso	10%
- Equipamentos de Uso	10%
- Equipamentos de Comunicação	32%
- Equipamentos de Processamento de Dados	32%
- Licenças e Programas	30%

Considerando a sua base representativa em relação ao ativo total a administração da entidade julgou irrelevantes quaisquer ajustes que fossem feitos, portanto, adotação de demonstrações contábeis do exercício.

i) Provisão de Férias e Encargos

A provisão de férias e encargos está constituída de acordo com a legislação trabalhista vigente, com base no período aquisitivo de cada empregado, conforme das respectivas cartilhas sociais.

R. G. P.

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE
 CNPJ-MF nº 08.084.888/01-08

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

j) Tributos e Contribuições

O Instituto, nos termos do artigo 12 da Lei nº 9.527/97 e Art. 12 da Lei 9.718/1998, na condição de instituição sem finalidade lucrativa, goza de imunidade fiscal em relação aos impostos federais, estaduais e municipais, nos termos do art. 15C, inciso V, letra C, da Constituição Federal.

O Instituto, por não ter fins lucrativos, não está sujeito à incidência do imposto de renda e da contribuição social sobre os resultados apurados em cada exercício.

Re que se refere à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, a entidade não possui lucro, portanto, não está sujeito ao regime da Lei nº 7.888/1988, artigos 1º e 2º, Lei nº 10.833/2003 e Instrução Normativa nº 1334/012, artigo 9º, inciso III.

A contribuição para o PIS/PASEP é calculada sobre a folha de salários, de acordo com o Decreto nº 4.524, de 11/12/2002, artigo 9º, inciso II. Conforme expresso I e II, artigo 4º deste Decreto, as entidades não lucrativas no artigo 9º, as instituições de educação e de assistência social que preencham as condições e requisitos do art. 12 da Lei 9.527/1997, não contribuem para o PIS/PASEP sobre o faturamento.

Para fins de contribuição do COFINS a entidade é de fato, nos termos do art. 14, § 1º, da MP 2.138/2001, sendo que a entidade atende todos os requisitos das atividades próprias. Considerando sua condição não lucrativa e que o Decreto 6.426 de 11 de abril de 2010, revogou o Decreto 6.462 de 20/02/2005 que tratava de zero de alíquota do PIS e COFINS sobre as receitas financeiras, o Instituto possui e calcular e recolher o COFINS sobre as receitas financeiras e as receitas auferidas com aplicações de mercado financeiro à alíquota de 4% (quatro por cento).

k) Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Cartão Crédito Pagos	1.228,85	
Banco do Brasil - Conta Movimento	84.205,70	2.523,99
AgriFund - RDC - Cooperforte - v/salvador	6.181.780,95	6.517.728,61
Total	6.267.215,50	6.540.252,60

5 VALORES RECEBIDOS COM RESTRIÇÃO

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
AgriFund - RDC - Cooperforte - Projeto Manaus	10.022,75	162.180,00
Total	10.022,75	162.180,00

As aplicações com restrição e com intenção jurídica a COOPERFORTE, Cooperativa de Crédito Mútuo, são de responsabilidade do RDC-Factor de Depósito Cooperativo, constituído por 60 meses com vencido fixo por mês, com percentual variável mensal, cuja remuneração é variável conforme o índice de taxa de Selic, e são de responsabilidade para serem medidos com os rendimentos.

6 INVESTIMENTOS

O saldo é representado por aporte de capital, conforme demonstrado.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
COOPERFORTE - Coop de Econ e Cred Mútuo das Funs de Inv Fin Pub Fed Lda	162,00	162,00
Total	162,00	162,00

7 IMOBILIZADO

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

IMOBILIZADO	VALOR DE AQUISIÇÃO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	VALOR LÍQUIDO 31/12/2016	VALOR LÍQUIDO 31/12/2015
Benefícios em imóveis de Terceiros	102.190,47	29.416,22	72.774,25	82.983,21
Móveis de Uso	48.181,87	21.850,88	26.330,99	26.241,82
Equipamentos de Uso	13.380,25	4.440,31	8.939,94	6.478,83
Equipamentos de Comunicação	4.722,79	4.615,30	107,49	389,27
Equipamentos de Processamento de Dados	135.107,03	122.742,95	12.364,08	27.729,93
Licenças e Programas em Uso	82.718,74	82.718,74	-	82,75
SALDO	482.379,15	361.893,40	120.846,36	143.825,51

MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

IMOBILIZADO	SALDO LÍQUIDO 31/12/2015	ADQUIÇÕES	BAIXA LÍQUIDA	DEPRECIACÃO PERÍODO	VALOR LÍQUIDO 31/12/2016
Benefícios em imóveis de Terceiros	82.983,21	-	-	10.218,06	72.774,25
Móveis de Uso	26.241,82	-	380,22	5.269,61	26.330,99
Equipamentos de Uso	6.478,83	4.308,92	-	1.250,71	9.537,04
Equipamentos de Comunicação	389,27	-	-	324,98	64,29
Equipamentos de Processamento de Dados	27.729,93	7.733,29	-	12.838,80	32.625,42
Licenças e Programas em Uso	82,75	-	-	82,75	-
SALDO	143.825,51	12.042,11	4.189,80	20.723,11	120.846,36

R. G. P.

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE
 CNPJ nº 08.048.888/01-02

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

A Administração da entidade não realizou as análises de provisão de perdas do valor recuperável dos bens de ativo imobilizado, para verificar a necessidade ou não de registro de provisão para a redução do valor recuperável (impairment), conforme determina a CPC 01 - Provisão do Valor Recuperável dos Ativos, por entender que o custo de avaliação de bens de ativo imobilizado não sofreria o valor a ser depreciado pela entidade e considera que as bases de precificação dos bens de ativo imobilizado são compatíveis com o valor de mercado e, mesmo que ocorresse queda, estes seriam relevantes, não gerando distorções às demonstrações contábeis da entidade.

9 OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
RSS e Resolvid	24.422,74	10.824,77
FCCS e Resolvid	4.999,67	3.371,12
Total	29.422,41	14.195,89

9 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
IRPJ e Resolvid	5.200,00	4.452,49
PIS e PqPq e Resolvid	524,00	421,39
PROFIND/CSLL e Resolvid	524,00	386,49
ISS e Resolvid	700,00	111,79
COFINS adiantamento de aplicações financeiras	4.150,10	10.200,70
Total	10.528,10	25.562,86

10 TERMO DE PARCERIAS

Parceiro	31/12/2016	31/12/2015
(1) Huanzi	50.000,00	100.000,00
(2) Brasilcap	60.000,00	-
Total	110.000,00	100.000,00

(1) A multinacional Huanzi do Brasil Telecomunicações firmou parceria com o Instituto Cooperforte, em 2012/2016, por um período de 12 meses, com o aporte de R\$ 100.000,00 (cem e cinquenta e cinco mil reais), para financiamento de projetos sociais, nos seguintes montantes e condições de prestação de serviços:

(2) A Brasilcap Capitalização S.A. firmou parceria com o Instituto Cooperforte, em 2012/2016, por um período de 24 meses, com o aporte de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), para financiamento de projetos sociais, nos seguintes montantes e condições de prestação de serviços:

MOVIMENTAÇÃO COM PARCEIROS	HUANZI	BRASILCAP	TOTAL
Saldo 31/12/2015	100.000,00	-	100.000,00
Recursos recebidos	-	50.000,00	50.000,00
Rendimentos líquidos aplicados*	10.000,00	-	10.000,00
Liberação de recursos para o Projeto PS 002/2016	(30.710,00)	-	(30.710,00)
Liberação de recursos para o Projeto PS 003/2016	(79.290,00)	-	(79.290,00)
Saldo 31/12/2016	90.000,00	50.000,00	140.000,00

* Os rendimentos incidentes sobre os investimentos das aplicações financeiras foram excluídos pelo Instituto.

11 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(1) O patrimônio líquido é constituído pelas superávits/deficit acumulados, totalizando em 31 de dezembro de 2016 o valor de R\$ 6.244.734,15 (seis milhões, duzentos e quarenta e quatro mil, setecentos e sessenta e quatro reais e quinze centavos).

(2) A entidade apresentou no exercício de 2016, superávit de R\$ 1.321.830,15 (um milhão, trezentos e vinte e um mil, oitocentos e trinta e dois reais e sessenta e sete centavos).

12 RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES/REPASSES DA INSTITUIÇÃO

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
(1) Receitas de Contribuições	46.474,00	46.592,00
(2) Receitas da Instituição	2.233.572,48	2.857.742,80
Total	2.280.046,48	2.904.334,80

(1) Referente às contribuições não-pare feitas pelas instituições do Instituto.

(2) Referente aos repasses da Cooperforte para custeio de sua manutenção e realização de projetos sociais, supramencionados e realização de sua missão.

[Assinatura]

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE
 CNPJ nº 08.048.888/01-02

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

13 DESPESAS COM PROJETOS PRÓPRIOS

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Passaporte do Futuro	282.980,57	282.743,56
Passaporte do Jovem	13.310,00	150.914,30
Passaporte da Superação	190.444,73	640.192,45
Atendimento Social	201.773,94	-
Quinta Proleto	90.125,18	29.225,79
Manutenção	54.523,87	55.777,50
Total	883.747,26	1.261.853,60

14 RECEITAS/DESPESAS COM PROJETOS DE TERCEIROS

RECEITAS - Recursos de Terceiros		
Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Projeto Água Contínua	-	270,58
Projeto PS 002/2016 - Tolerância com a Juventude	36.710,55	-
Projeto PS 003/2016 - Energia Solar para Inclusão	79.290,00	-
Curso Solar 10K	122.810,80	70.400,00
Total	238.811,35	70.770,58

DESPESAS - Recursos de Terceiros		
Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Projeto Água Contínua	-	270,58
Projeto PS 002/2016 - Tolerância com a Juventude	36.710,55	-
Projeto PS 003/2016 - Energia Solar para Inclusão	79.290,00	-
Curso Solar 10K	122.810,80	70.400,00
Total	238.811,35	70.770,58

A apropriação das receitas dos projetos de terceiros é efetuada na proporção da execução de despesas.

15 DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Proventos	532.488,08	454.524,32
Benefícios	180.374,25	147.381,28
Energia	142.229,55	176.480,82
Contribuições	13.595,94	3.472,50
Total	1.078.687,82	783.859,92

16 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Aluguel	2.432,50	2.432,50
Contabilidade	20.647,96	21.339,39
Contratadas e Honorários	7.891,73	9.132,40
Correio e Postagem	590,20	1.182,40
Diárias, Viagens e Diversas	360,20	746,80
Despesas com Imobiliário	19.723,62	23.237,82
Despesas com Transportes	5.052,44	5.236,95
Energia Elétrica	21.287,00	16.812,06
Internet	5.076,42	2.488,40
Impostos, Recursos e Lucros	471,39	790,90
Lanches e Refeições	4.813,40	7.320,95
Manutenção de Equipamentos	1.340,00	5.817,08
Manutenção de Instalações	9.343,14	4.119,64
Manutenção de Expediente	14.963,00	16.581,10
Seguros Diversos	10.981,89	9.828,33
Serviços Contábeis	3.064,10	9.517,50
Serviços Jurídicos	599,00	2.333,00
Taxas	45.827,50	40.580,07
Tratamento de Passos	36.906,73	37.490,72
Uniformes e Vestimentas	3.709,70	279,00
Viagens e Estadas	5.957,91	48.665,64
Despesas com Arrendados	147,94	511,20
Despesas	-	192,90
Despesas com Entregas	524,81	428,62
Bens de Pequeno Valor	2.078,79	714,70
Conservação e Limpeza	1.918,50	5.627,60
OTU	-	4.191,00
Relacionamento Público e Social	2.578,77	1.811,89
Unidades de Cuidado	888,10	888,10
Auxílios Diversos	18.218,20	24.596,84
Manutenção de Infraestrutura de TI - P2	34.000,00	52.450,00

[Assinatura]

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE
CNPJ Nº 08.884.888/0001-08

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

Manutenção em Imóveis de Terceiros - PF	-	2.700,00
Consultoria - PF	41.184,00	36.678,40
Medicina do Trabalho - PF	26.620,00	24.714,90
Consultoria Laboral - PF	1.820,00	6.760,00
Consultoria Jurídica - PF	7.200,00	-
Finanças e Reservas - PF	720,00	-
Despesas com Viagens Carreterísticas	147,34	-
Suprimentos de Informática - PF	1.000,00	-
Auditoria Externa - PF	13.960,20	16.910,00
Consultoria de Consultoria e Marketing - PF	4.500,00	39.500,00
Serviços de Comunicação - PF	28.600,96	13.207,87
Consultoria Jurídica - PF	-	3.000,00
Planejamento Estratégico - PF	8.400,00	29.890,00
Criação de Perfil - Internet - PF	16.448,00	3.187,27
Consultoria em Desenvolvimento Profissional e Gerencial - PF	-	17.652,00
Consultoria em Comunicação, Análise, Monitoramento e Avaliação - PF	100,00	12.180,00
Consultoria em Organização e Documentação de Processos - PF	12.600,00	19.720,00
Consultoria em Avaliação Organizacional - PF	9.000,00	13.000,00
Consultoria em Serviços Sociais - PF	21.000,00	-
Consultoria de Comunicação - PF	10.000,00	-
Total	<u>499.287,48</u>	<u>499.629,45</u>

17 - DESPESAS TRIBUTARIAS

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Multas	5.000,00	505,00
Taxas e Encargos	172,80	19,21
Cota Patronal em Contribuições Financeiras	46.891,14	16.962,70
ITV	4.836,62	-
ICV	17,47	-
Total	<u>57.728,03</u>	<u>17.486,91</u>

18 - PERDA NA BAIXA DE MOBILIÁRIO

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Perdas no Balaio Indisponível	4.198,88	-
Total	<u>4.198,88</u>	<u>-</u>
Perdas decorrentes da baixa de mobiliário por inexistência de bens.		

19 - OUTRAS RECEITAS

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Aprovação de Tributos Compensados	-	136,59
Descontos Dúvidas	607,74	-
Doações de Associações	270,58	-
Receitas sobre Viagens Carreterísticas	138,61	-
Total	<u>1.016,93</u>	<u>136,59</u>

20 - RECUPERAÇÃO DE DESPESAS

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Recuperação de Despesas Administrativas	1.007,70	1.274,30
Total	<u>1.007,70</u>	<u>1.274,30</u>

21 - GANHOS DE CAPITAL

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Bônus distribuídos na participação de capital na Fundação	121.403,92	-
Resgate sobre capitalização na instituição	1.766,15	14,80
Total	<u>123.170,07</u>	<u>14,80</u>

22 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31/12/2016, a Associação possui instrumentos financeiros representados substancialmente por aplicações financeiras. Os valores desses instrumentos representam os saldos patrimoniais, incluindo recursos de terceiros, não originados das operações de mercado. A Associação não possui aplicações em outros instrumentos financeiros primários.

J. B. P.

ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE
CNPJ Nº 08.884.888/0001-08

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em reais - R\$)

23 - PROVISÕES PARA RISCO

Com base nos resultados das operações jurídicas, não existem ações judiciais pendentes contra ou a favor da Associação.

24 - RISCO

Em razão de termos de cobertura, os bens da entidade estão segurados em apólice de seguro empresarial, modalidade Companhia Empresarial, contratado junto à Allianz do Brasil Seguros, para cobertura, com vigência de 01 de janeiro de 2016 a 31 de janeiro de 2017.

A entidade tem vigência de seguros seguros junto à operadora Allianz do Brasil:

Apólice - 1028 - Modalidade - Acidentes pessoais - Contrato - vigência - 02/08/2016 a 21/10/2017
Apólice - 1730 - Modalidade - Voto em grupo - vigência - 01/08/2016 a 1/02/2017

Os seguros da entidade são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes.

As provisões de risco adotadas, todas e sua natureza, não fazem parte do preço de uma avaliação de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Bresília, DF, 31 de dezembro de 2016.

Presidente
José Rogaciano dos Santos - Presidente
JOSE ROGACIANO DOS SANTOS
Presidente
Instituto Cooperforte

Coordenadora de Administração
Lilian Maria Albuquerque - Coordenadora

Liliana
LILIAN MARIA ALBUQUERQUE
Coordenadora
Coord. de Administração
Instituto Cooperforte

Contador
Lairton Zappari Vilalta
CRC-DF 7198

Lairton Zappari Vilalta
Lairton Zappari Vilalta
Contador
CRC-DF 7198

Parecer do Conselho Fiscal e da Reunião Extraordinária

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou os documentos e informações do Instituto Cooperforte, a fim de expressar opinião sobre os atos da administração, verificando o cumprimento de seus deveres legais e estatutários, e os respectivos reflexos nas demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

Com base nos documentos examinados, nas análises procedidas e nos esclarecimentos e documentos apresentados pela Diretoria do Instituto, nas reuniões realizadas no período sob exame, o Conselho Fiscal é de opinião de que os atos da administração foram praticados em obediência aos preceitos da legislação vigente e do Estatuto do Instituto, estando adequadamente refletidos em suas demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

Diante do não recebimento do Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal comunica que realizará a análise do Parecer, após o recebimento do documento, em reunião extraordinária.

O Conselho Fiscal opina pela aprovação das contas e encaminha a referida documentação à deliberação da Assembleia Geral dos Associados.

Brasília, 23 de fevereiro de 2017.


Eduardo Menezes Lima Djalma Fernandes de A. Filho Moyses Aparecido Berndt

PARECER DO CONSELHO FISCAL – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

O CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou os documentos e informações do Instituto Cooperforte, a fim de expressar opinião sobre o Relatório do Auditor Independente das Demonstrações Contábeis de 2016.


Opinamos pela realização de convite à representante da empresa Global Auditores Independentes, no intuito de prestar esclarecimentos adicionais ao Parecer de Auditoria cujo exame caberá aos Conselheiros Fiscais eleitos na AGO de 01/04/2017.

Brasília, 29 de março de 2017.


Eduardo Menezes Lima Bento Lima Vasconcelos Moyses Aparecido Berndt

Parecer da Auditoria

BRASÍLIA (61) 3224-5494
RIO DE JANEIRO (21) 3224-3200
global@globalauditores.com.br



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Conselheiros da
ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL -
INSTITUTO COOPERFORTE
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.


Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE** é responsável por essas

BRASÍLIA (61) 3224-5494
RIO DE JANEIRO (21) 3224-3200
global@globalauditores.com.br



outras informações que compreendem o Relatório de Gestão do Exercício de 2016 e qualquer relatório divulgado pela entidade que mencione as demonstrações e/ou dados.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Gestão do Exercício de 2016 ou qualquer relatório divulgado pela entidade que mencione as demonstrações e/ou dados e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão do Exercício de 2016 e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório de Gestão do Exercício de 2016, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que, a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não teria nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - INSTITUTO COOPERFORTE** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem

ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE**
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE**. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **ASSOCIAÇÃO PARA PROMOÇÃO HUMANA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – INSTITUTO COOPERFORTE** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis.
- Fornecemos também aos responsáveis da administração da entidade declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 17 de março de 2017.


GLOBAL AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/DF nº 000810/O
Carmen Zelaide Colombo
Contadora CRC/RS nº 051031/O-T-DF



Setor Bancário Sul, Quadra 2, Bloco A, Ed. Casa de São Paulo, Sobreloja 2 - 70078-900 - Asa Sul - Brasília/DF

institutocooperforte.org.br